

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PANORAMA DA VIOLÊNCIA NO NAMORO NA ÚLTIMA DÉCADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: TALITA CLAUDIA SA DA SILVA
ROSANA ALVES DE MELO

Autores: LANA QUELE PEREIRA DA SILVA
MARCELO NASCIMENTO LIMA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A adolescência é um período de constantes transformações físicas e emocionais onde se constroem as primeiras relações amorosas, entretanto, nem sempre esses laços se dão de forma saudável, onde pode haver sobreposição de vontades dos envolvidos, resultando em violência no namoro. Objetivo: Averiguar o panorama das pesquisas a respeito da violência no namoro entre os adolescentes na última década. Método: Revisão literária nas bases nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online- Scielo, através dos descritores “Violência AND Violência no namoro AND Adolescentes”. Utilizaram-se os filtros referentes a idioma (inglês, espanhol, português), ano de publicação (2009 a 2018), e serem artigos completos disponíveis. Resultados: Encontraram-se 19 arquivos com a aplicação dos filtros. Após exclusão de documentos repetidos totalizou-se 16 obras, onde às publicações só ocorreram a partir de 2012, com os anos de 2014 e 2016 apresentando mais publicações (04 artigos cada); com predominância de estudos na área de psicologia (08 obras) seguida de saúde coletiva 04, enfermagem 02, epidemiologia e saúde pública com um cada. Em relação ao idioma 10 obras (62,5%) eram em português, seguidas de 03 (18,75%) disponíveis em inglês/português; 02 (12,5%) em espanhol e 01 (6,25%) em inglês. Conclusões: Percebe-se que pouco vem sendo pesquisado sobre a violência nas relações afetivas entre adolescentes, bem como o restrito interesse das áreas de pesquisa. É preciso que haja uma exploração de forma abrangente e homogênea à problemática, assim, tornando-se possível o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento mais eficientes diante de tal problema, viabilizando mudanças socioculturais da percepção de gênero nas relações e comportamentos violentos no namoro. Isso tudo funciona como uma forma de evitar que maiores consequências advenham de práticas abusivas.